



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXVII – Nº 17 – 09 de Abril de 2020 - Diocese de São José dos Campos – SP

MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

Entramos, hoje, na celebração solene da Páscoa de Jesus, participando do mistério de sua vida e de sua entrega total pela salvação da humanidade, prova de amor mais sublime que alguém pode oferecer. “Fazei isso em minha memória” foram as palavras com as quais Jesus quis que os seus gestos realizados na última ceia, isto é, o serviço e a Eucaristia, fossem perpetuados em todos os tempos em lugares.

A celebração do solene Tríduo Pascal nos introduz no mistério mais importante da vida de Jesus, o de sua paixão, morte e ressurreição, caminhos de vida nova para toda a humanidade.

Alegres pelo dom que Jesus nos faz de si mesmo, iniciemos nossa celebração cantando.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Nós nos gloriamos na cruz de Nosso Senhor, que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

1. Na Ceia da Nova Aliança, Jesus na tarde santa ao Pai se entregou. Na Ceia que hoje acontece, o povo oferece a Deus o seu louvor.
2. Comer e beber pão e vinho, sinais de carinho, anúncio do amor! Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor.
3. Viver, partilhar, cada dia a dor, a alegria, nos faz celebrar: A Páscoa de Cristo, de novo, na vida do povo, pra ressuscitar.
4. O povo carrega tua cruz no escuro e na luz, marchando assim vai. A cruz plenifica a vida, resposta sofrida, vontade do Pai.

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. - **Amém.**

- A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

- Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (pausa).

- Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

- **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

- **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo,** / **tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Ó Pai, estamos reunidos para a Santa Ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste

mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comereis. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". - Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (115(116B))

- **O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.**

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

- É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

- Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. - Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Jo 13,1-15)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo mandamento:

"Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei", disse o Senhor. (bis)

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo João.

- **Glória a vós, Senhor!**

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?". ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!". Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz".

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

(Depois da homilia, realiza-se a cerimônia simbólica do lava-pés).

11. CANTO DO LAVA-PÉS

1. Jesus ergueu-se da ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos este exemplo deixou.

2. Aos pés de Pedro inclinou-se, ó Mestre, não, por quem és? Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.

3. És o Senhor, és o Mestre os meus pés não lavarás! O que agora faço não sabes, mas depois compreenderás.

4. Se vosso Mestre e Senhor os vossos pés quis lavar. Deveis uns para com os outros, meu exemplo imitar.

5. Eis que irão conhecer que sois discípulos meus Se vos amais uns aos outros disse Jesus para os seus.

6. Dou-vos novo mandamento; o mandamento é a lei. Que vos ameis uns aos outros como eu próprio vos amei.

7. Fé, esperança e caridade reinem neste viajar. A maior é a caridade porque não há de passar

12. PROFISSÃO DE FÉ (omite-se)

13. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- Eleve as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés aos Apóstolos e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, dizendo com toda a confiança:

- Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

1. Pelas Igrejas fundadas pelos Apóstolos e pelas comunidades locais que lhes sucederam, para que celebrem santamente a Eucaristia, rezemos.

2. Pelo Papa Francisco e pelos bispos, presbíteros e diáconos, escolhidos para o sacerdócio e o ministério, para que façam o que Jesus fez aos seus discípulos, rezemos.

3. Pelos fiéis e pelos catecúmenos e por todos os que adoram Jesus Cristo, para que O imitem nas palavras e nas obras, rezemos.

4. Por todos aqueles que vivem sem amor, abandonados, esquecidos e rejeitados, para que encontrem o carinho que lhes falta, rezemos.

5. Por todos nós que celebramos esta Páscoa, para que a comunhão do Corpo e Sangue de Jesus nos leve um dia a participar na Páscoa eterna, rezemos.

- Senhor Jesus Cristo, que nos deixastes o mandamento novo do amor, e, por herança, a vossa Igreja e a Eucaristia, dai-nos a graça, ao celebrarmos esta Ceia santíssima, de passarmos convosco deste mundo para o Pai. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. **- Amém.**

A VIDA SE TRANSFORMA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. Exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados: Pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos Tua face gloriosa, Cristo Deus: Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. **Amém.**

15. ORAÇÃO

- Oraí, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas)

Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois, todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

- Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARÍSTIA, I)

- O Senhor esteja convosco ...

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

- Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

- Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Cesar e todos os ministros do vosso povo.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também dos nossos irmãos e ir-

mãos que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

- Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **- Amém!**

17. RITO DA COMUNHÃO

- Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

- Pai Nosso...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- Amém.

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- O amor de Cristo nos uniu.

- Cordeiro de Deus, ...

- Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- Senhor, eu não sou digno(a) ...

18. CANTO DA COMUNHÃO

Hoje é festa, diz o povo, a nação santa de Deus. Bata palma, cante um hino: este pão do céu desceu! (bis)

1. Aquela noite tão linda de amor ela estava cheia. Era a quinta-feira santa, era a derradeira Ceia! (bis)

2. E as coisas mais sublimes, então, Ele revelou. Tendo amado a nós aqui, até o fim Ele amou. (bis)

3. Jesus, partindo o pão, nesta Ceia tão sagrada, se entregou como alimento, o manjar da caminhada. (bis)

4. E depois, tomou o vinho, entregou aos doze, então, “é meu sangue derramado, para a vossa redenção!” (bis)

*(Após a comunhão,
promover SILÊNCIO)*

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus Todo-Poderoso, que hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **- Amém.**

TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Terminada a Celebração Eucarística, o Santíssimo Sacramento é levado para a capela onde ficará para a adoração dos fiéis. Que a comunidade aproveite este momento para manifestar sua adoração e agradecimento pelo imenso dom de Cristo, presente entre nós.)

20. CANTO DA TRANSLADAÇÃO

1. Aqui viemos para te louvar Teu santo nome nós queremos exaltar, pois só tu és mui digno de louvor, vamos glorificar a Deus, nosso Senhor.

Tu és meu Senhor, só tu és o Altíssimo. Glórias e louvores daremos ao Santíssimo (bis).

2. Em tuas mãos queremos colocar, toda alegria, toda dor e sofrimento, e nos momentos mais difíceis exaltar o Diviníssimo, Santíssimo Sacramento.

3. Todo joelho então se dobrará com a presença do Divino Sacramento. Somente Ele poderá nos libertar. Vamos nos entregar a Deus neste momento.

CANTO DO “TÃO SUBLIME”

1. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

2. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor.

21. DESNUDAÇÃO DO ALTAR

A cerimônia, que encerra a Celebração da Ceia do Senhor e dá sentido à Sexta-Feira Santa, é a manifestação exterior do pensamento da Igreja: despojar-se de tudo para centrar-se no Servo Sofredor, que faz sua imolação. São retirados do altar todos os objetos e enfeites, ficando o mesmo completamente despojado de tudo.

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Diretor Técnico: Pe. Edinei Evaldo Batista
Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Jornalista Responsável: Pedro Luvizotto - MTb 83667 - Redatora: COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO
Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - Tel.: (12) 3928-3911
Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesesjc.org.br